

Coordenação:

Manuela Barros Ferreira, Domingos Raposo

Autores:

António Bárbolo Alves, Ivo Castro, Marcolino Fernandes, Manuela Barros Ferreira, Valdemar Gonçalves, Cristina Martins, Rita Marquilhas, António Maria Mourinho, Moisés Pires, Domingos Raposo, José Augusto Raposo.

Paginação e composição:

Rita Marquilhas

Edição:

Câmara Municipal de Miranda do Douro / Centro de Linguística da Universidade de Lisboa

Data: 1999

Índice

Apresentação

Princípios gerais

Correspondência entre a grafia e os sons do mirandês

ALFABETO

(Dígrafos)

(Grafias estrangeiras e adaptadas)

Mapa – Áreas leonesas em Portugal

PARTICULARIDADES DE GRAFIA E PRONÚNCIA DO ALFABETO

GRAFIA DOS DITONGOS

1. Ditongos crescentes orais

2. Ditongos decrescentes orais

REPRESENTAÇÃO DA NASALIDADE

Sinais auxiliares da escrita

ACENTO

APÓSTROFO

HÍFEN

Ortografia de alguns paradigmas morfológicos

ARTIGOS

1. Artigo definido

2. Artigo indefinido

PREPOSIÇÕES

1. Formas essenciais

2. Locuções prepositivas

3. Preposição + artigo definido

4. Preposição + artigo indefinido

PRONOMES

1. Pronomes pessoais

1.1. Pronome objecto indirecto + pronome objecto directo

1.2. Pronomes pessoais com a preposição *cun*

2. Pronomes possessivos

3. Pronomes demonstrativos

4. Pronomes indefinidos

4.1. Formas variáveis

4.2. Formas invariáveis

5. Pronomes relativos e interrogativos

5.1. Formas variáveis

5.2. Formas invariáveis

CONJUNÇÕES E LOCUÇÕES CONJUNCIONAIS

1. Conjunções coordenativas

2. Conjunções subordinativas

3. Locuções conjuncionais

ADVÉRBIOS E LOCUÇÕES ADVERBIAIS

INTERJEIÇÕES E LOCUÇÕES INTERJECTIVAS

VERBOS

Verbos regulares

Verbos *tener, ser e star*

Amostragem de verbos irregulares

Amostragem vocabular

Convenção Ortográfica da Língua Mirandesa

Apresentação

No extremo nordeste de Portugal, ao longo da fronteira a sul de Alcanices, entre a ribeira de Angueira, a poente e sul, e o rio Douro, a nascente, existe um conjunto de aldeias onde as pessoas utilizam entre si duas línguas: o português e o mirandês. Os dois idiomas convivem actualmente numa situação de diglossia, isto é, de desigualdade de utilização: o primeiro é utilizado em qualquer circunstância; o segundo tem um uso mais restrito, geralmente confinado à família e às relações entre vizinhos ou aldeias. No segundo ciclo do ensino básico, o mirandês é ministrado como disciplina optativa durante dois anos.

A origem do mirandês remonta ao período em que, numa zona muito mais vasta, incluindo as Astúrias e Leão, se começou a constituir um grupo de variedades romances com muitos traços comuns entre si e que as distinguiam de outros romances também em formação - por um lado, o galego-português e, por outro, o castelhano. A esse conjunto romance deu a tradição linguística a denominação de **leonês**, denominação essa que tem vindo a ser substituída pela de **asturo-leonês**, mais conforme com a sua antiga extensão histórica e geográfica. Trata-se de variedades que enfrentaram os séculos sem o apoio de uma escrita específica, dado que no tempo da sua maior pujança se escrevia exclusivamente em latim, e que, passada essa época, só as línguas que correspondiam a um poder mais forte, politicamente centralizado e complexo, cultivaram escritas românicas e acabaram por estabelecer normas com tendência unificadora. Apesar disso, é possível à História da Língua encontrar, sobretudo em documentos não literários, testemunhos escritos da existência e persistência desse antigo agrupamento linguístico ao longo dos séculos.

Do lado espanhol, do antigo conjunto histórico asturo-leonês apenas o asturiano alcançou um estatuto oficial de relativa protecção, dispondo hoje, no Principado das Astúrias, de instituições e personalidades científicas que o promovem, estudam e divulgam das mais variadas formas. O asturiano está hoje dotado de uma norma ortográfica flexível, que dá possibilidade de expressão às suas variedades. Esta norma, contudo, não é adequada à grafia do mirandês: apesar de pertencerem ao mesmo *continuum* linguístico, os dois idiomas ocupam extremos opostos do território respectivo, traduzindo-se o seu afastamento geográfico e o seu alheamento comunicativo em diferenças de fala bastante significativas, que as normas ortográficas respectivas não podem ignorar. Estes motivos e outros - como a influência, em pano de fundo, da ortografia do espanhol e do português - desaconselhavam a procura de uma unidade de escrita transfronteiriça, de difícil e morosa construção. Impunha-se encontrar um código que reflectisse a unidade interna do mirandês e que recobrisse a própria variação local, de modo a tornar-se num instrumento de comunicação

simultaneamente amplo e colado à realidade, para poder ser reconhecido como um código de identificação colectiva pela população a que se destina.

Entre nós, foi no fim do século XIX que um sábio, José Leite de Vasconcelos, descobriu para a comunidade científica o facto de numa pequena zona do nosso país existir um outro idioma para além da língua oficial. Com José Leite de Vasconcelos surge a primeira tentativa de criação de uma norma de escrita mirandesa, baseada, essencialmente, na pronúncia da aldeia de Duas Igrejas. Os sinais diacríticos a que recorria Vasconcelos, em muitos dos seus textos, a fim de transmitir fielmente a pronúncia local, acabaram por suscitar numerosas dúvidas a quem experimentou segui-lo. O resultado foi a criação de tantos modos de escrever quantas as pessoas que à escrita se dedicaram - acontecendo mesmo que num só autor se encontrem oscilações constantes. A variação de autor para autor deve-se ao facto de na zona de Miranda, apesar da sua reduzida dimensão, existirem mesmo assim pequenas diferenças de pronúncia de aldeia para aldeia que cada pessoa tem tentado transmitir à sua maneira.

Perante tudo isto, *o objectivo imediato da convenção ortográfica agora apresentada é o de estabelecer critérios unitários, sistemáticos, claros e económicos para escrever e ler em mirandês.*

Este objectivo tem a sustentá-lo uma aspiração mais vasta: *a de ser um contributo para a permanência do mirandês como língua viva.*

A convenção foi elaborada por um grupo de especialistas, constituído por responsáveis do ensino e difusão do mirandês (António Maria Mourinho, Pe. Moisés Pires, Marcolino Fernandes, José Augusto Raposo, Domingos Raposo, Valdemar Gonçalves e António Bárbolo Alves), e por linguistas do Centro de Linguística da Universidade de Lisboa (Manuela Barros Ferreira, Ivo Castro e Rita Marquilhas) e da Universidade de Coimbra (Cristina Martins).

Agradecemos as sugestões e reparos à margem da *Proposta de Convenção Ortográfica Mirandesa*, publicada em 1995, que nos foram enviados pelos colegas Ana Maria Cano e X. García Arias, Ana Maria Martins, J. Enrique Gargallo Gil, José Manuel Feio, Luís Prista, Maria Helena Mira Mateus e Maria José Moura Santos. O nosso agradecimento é extensivo ao estudioso do mirandês Francisco Lopes Pires assim como a todos os mirandeses que apoiaram de diversos modos esta iniciativa.

PRINCÍPIOS GERAIS

I. Redução da variação gráfica

A unicidade, sistematicidade e economia anteriormente referidas reflectem-se no facto de não se procurar anotar todas as variantes de pronúncia, mas apenas aquelas que, ou se manifestam regularmente (caso de *lh-* inicial) ou representam um fenómeno que já foi regular na língua e hoje apresenta diversos modos de realização, conforme as localidades (ditongos crescentes *iê* e *uô*). Isso não impede, como no caso do português, francês, etc., que os leitores conservem a sua pronúncia própria, realizando de modo individual uma grafia a todos comum.

II. Clareza

A clareza traduz-se, essencialmente, na anotação gráfica de determinados processos fonológicos que diferenciam bastante o mirandês do português e que até agora nunca haviam sido representados - tais como o aparecimento das sibilantes dorsais *ç* e *z* em final de sílaba, em função da sonoridade da consoante seguinte. Na mesma linha, optou-se pela marcação da nasalidade em final de palavra com *n* e não com *m*, de modo a tornar bem clara a formação do plural em mirandês (*pan*, *panes*). Procurou-se, além disso, explicitar os critérios que levaram a determinadas opções e não a outras e indicar as variantes que alguns itens admitem.

III. Continuidade da tradição gráfica

Quando existiam várias opções de escrita para um dado som, optou-se geralmente pela de mais antiga tradição na língua ou mais frequente nos diversos autores (*y* em palavras como *you*, *yá*; *i* na conjunção *i*). Estando a aprendizagem do mirandês ligada ao português, a maioria das soluções adoptadas aproxima-se mais das soluções portuguesas que das espanholas. Por exemplo, escrevendo-se em português *mulher* com *lh*, não faria sentido que se escrevesse com dois *ll* a palavra mirandesa *mulhier*. E utilizando-se *lh* para este som no interior da palavra, tão pouco faria sentido mudá-lo para *ll* quando surge no início dela. Por isso se recomenda a escrita *lhuna* e não *lluna*, de acordo com a tradição escrita mirandesa.

IV. Simplicidade

Evitam-se diacríticos e símbolos que não sejam de uso corrente e acessíveis em qualquer instrumento de escrita, especialmente processadores de texto com teclado português e pequenas tipografias.

V. Flexibilidade

Sem prejuízo dos princípios precedentes e da necessidade de fixar orientações ortográficas precisas, é de admitir uma certa margem de flexibilidade, por razões estilísticas ou de figuração dialectal. Uma convenção ortográfica não deve limitar a liberdade individual de criação. Por exemplo, quando se escreve dentro da ortografia mirandesa, a grafia **ch** é suficiente para representar a africada palatal surda (de *chama*, *chober*), que também existia no português antigo e existe ainda no norte, entre pessoas de certa idade. Mas num texto escrito, por exemplo, em português com inserção de frases em mirandês, essa grafia seria insuficiente para evidenciar a pronúncia mirandesa, pelo que se justificaria o uso da grafia **tch**. O mesmo se aplica se se pretender, dentro de um texto em mirandês, evidenciar algumas passagens num dos seus dialectos, por exemplo, o sendinês - caso em que teria de ser encontrada uma maneira eficaz de contrastar as duas pronúncias. Como este tipo de variação depende, afinal, do código principal de referência, não podem ser previstos todos os casos de contraste possíveis.

Correspondência entre a grafia e os sons do mirandês

ALFABETO

Letras	Sons	Exemplos
A, a	[a]	<i>cacho, abe, caldico</i>
	[e]	<i>cachico, Madalena, la</i>
	[ẽ]	<i>antes, mandil</i>
B, b	[b]	<i>bui, baca, selombra</i>
	[b]	<i>cebada, parba</i>
C, c	[k]	<i>cabalho, cuôrda, cunta</i>
	[s]	<i>ciêgo, cebada, Márcio</i>
Ç, ç	[s]	<i>aço, çapato, çofino, çfechar, çquilar, cuçpir, lhuç, perdiç, paç.</i>
	[z]	<i>paç de la tiêrra</i>
D, d	[d]	<i>deimingo, dous, anda</i>
	[ð]	<i>eidade, ls diêntes, paç de, cuôrda</i>
E, e	[ɛ] ¹	<i>sé, précio, rebés, més, mirandés, beç</i>
	[e]	<i>seno, abiêspra</i>
	[i̇] ²	<i>bestido, bergonha, cebada, cerrado, dezir</i>
	[ẽ]	<i>benga</i>
	[ĩ]	<i>bendima, centeno</i>
F, f	[f]	<i>fraita, farina, filar, forfalha</i>
G, g	[g]	<i>garniza, garbanço, benga</i>
	[ɣ]	<i>agora, lhargo</i>
	[ʒ]	<i>registar</i>
H, h	----	<i>haber, home, hoije</i>

¹ Este som, em mirandês, tem um timbre intermédio, variável, entre [ɛ] e [e].

² Para este som, adoptamos o i cortado [i̇], em uso no *Atlas Linguistique Roman* e no *Atlas Linguarum Europae*.

I, i	[i]	<i>chícharo, perrico, friu</i>
	[j]	<i>aire, dreito, tiêrra, coixo, camboio</i>
	[í]	<i>binte</i>
J, j	[ʒ]	<i>janeiro, rejistir</i>
L, l	[l]	<i>ala, salir, maquila, ciêlo, celestre, l aire</i>
	[ɭ]	<i>cal, caldo, Manuel, l perro</i>
M, m	[m]	<i>molino, amar</i>
	nasal ³	<i>palomba, lhimpar, sembrar, cumpadre</i>
N, n	[n]	<i>naide, ganado, benir, cena, lhuna, camino</i>
	nasal ⁴	<i>pan, un, cien, amórun, amaran, cun</i>
O, o	[ɔ] ⁵	<i>abó, home, manolho</i>
	[o]	<i>puôrta</i>
	[u]	<i>molino, costiêlha, coneilho, lhibro</i>
	[õ]	<i>honra, selombra</i>
P, p	[p]	<i>pumiênto, paçpalhaç</i>
Q, q	[k]	<i>quatro, quarenta</i>
R, r	[r]	<i>caro, crecer, diabro, drento, berdade</i>
	[rr]	<i>rato, honra, carro</i>
S, s	[ʃ]	<i>screbir, saber, farsa, casca, més</i>
	[z̄]	<i>coser, amisade, beiso, queiso</i>
T, t	[t]	<i>tartamudo, toucino</i>

³ Indicação de nasalidade da vogal precedente.

⁴ Indicação da nasalidade da vogal precedente.

⁵ Este som tem em mirandês timbre intermédio, variável, entre [ɔ] e [o].

U, u	[u] [w] [ũ]	<i>pruma, meruja, anubrado, mulhier tiu, miu, puôrta nunca, fúrun, cumpadre</i>
X, x	[ʃ]	<i>xordo⁶, xabon, xal, xara, anxabonar, baixo</i>
Y, y	[j]	<i>yê, you, yá, yêuga⁷, yêrba</i>
Z, z	[z]	<i>cozer, cozinhar, rapaza, dezir, znudar, zgusto, felizmente, Frezno</i>
(Dígrafos)		
Ch, ch	[tʃ]	<i>cheno, chabe, chama, chober, chubir⁸, chizmo, borracho</i>
Gu, gu	[g] [ɣ]	<i>guindilha, guincha, anguila, guelhada seguir</i>
Lh, lh	[ʎ]	<i>lheite, lhino, lhuna, polho, filho, mulhier</i>
nh	[ɲ]	<i>manhana, outonho, anganhar, canhona</i>
Qu, qu	[k]	<i>quedar, questume, aquilho, eiqui, quijo</i>
rr	[rr]	<i>carro, parro</i>
ss	[s̺]	<i>passar, asso</i>

(Grafias estrangeiras e adaptadas)

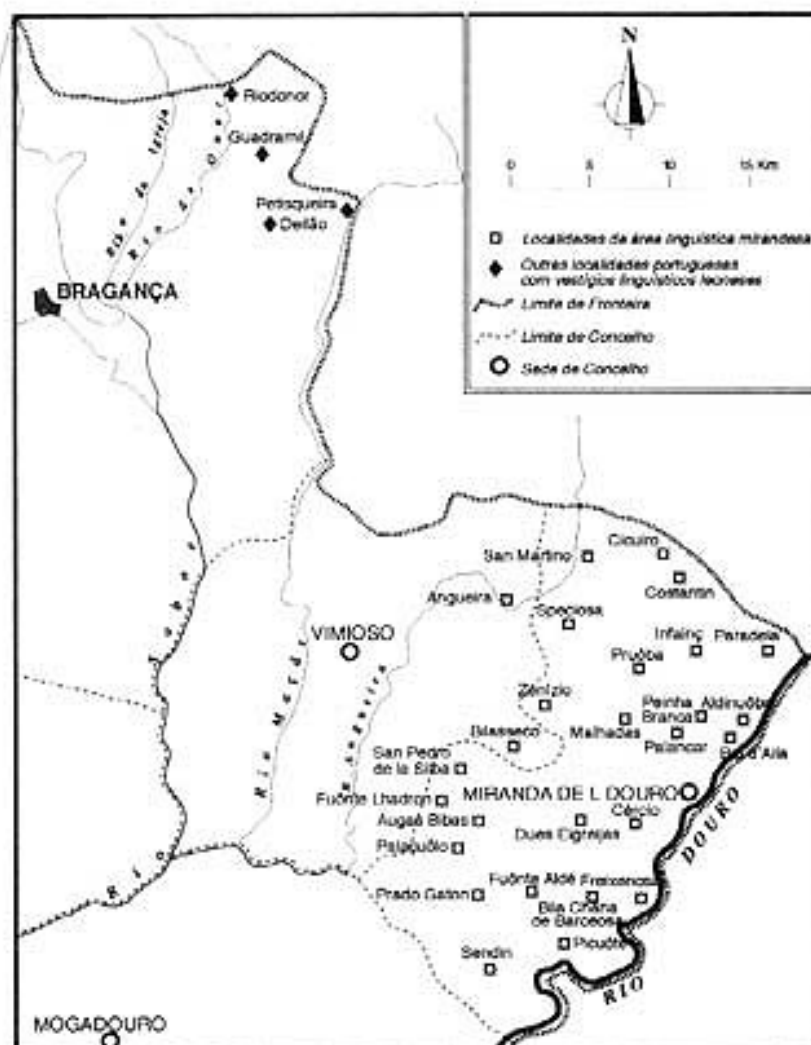
K, k	[k]	<i>Kg, Km</i>
V, v	[b] / [v]	<i>TV, Vénus, Varsóvia, vianense</i>
W, w	[w] / [b] / [β]	<i>whisky, KW, Wagner</i>

⁶ Port. 'surdo'

⁷ Port. 'égua'

⁸ Port. 'subir'

ÁREAS LEONESAS EM PORTUGAL



PARTICULARIDADES DE GRAFIA E PRONÚNCIA DO ALFABETO

A

A letra **a** representa uma vogal aberta se está em sílaba oral tónica (*ca**ch**o*, *ama**i***). Tem o mesmo valor em algumas sílabas átonas, como as que terminam em *-l* (*sa**l**muira*) e as que perderam o acento principal (*ba**n**amente*, *ba**s**tamente*), assim como em algumas palavras de origem erudita (*ba**t**izado*). Representa uma vogal fechada se está em outras posições átonas.

Em sílaba tónica oral, e se a sua posição na palavra o exige, tem acento agudo de acordo com as regras de acentuação gráfica (que são expostas mais adiante). Tal como as outras vogais, representa uma vogal nasal se é seguida de *m* ou *n* homossilábico.

B

A letra **b** representa uma consoante labial, que é oclusiva em posição inicial (*bu**ô**no*) e após vogal nasal (*am**b**eija*) e é fricativa quando está entre vogais (*ab**e***) ou depois de consoante sonora (*or**b**elhaca*).

C

A letra **c** corresponde a duas consoantes: uma oclusiva velar [k] antes de *a*, *o*, *u* (*ca**s**a*, *co**t**o*, *cu**ô**rda*, *cu**r**to*) e uma sibilante dorsal [s], antes de *e*, *i* (*ce**b**ada*, *ci**ê**go*).

Ç

Para representar a sibilante [s] antes de *a*, *o*, *u*, utiliza-se a letra **ç** (*ç**a**pato*, *caç**u**rro*). Esta letra tem o mesmo valor quando está seguida de consoante surda (*cuç**u**pir*, *ç**a**lçar*, *ç**e**char*, *ç**u**quilar*, *ç**t**apar*) e no fim de palavra (*paç*). Se, na frase, a palavra seguinte começa por consoante sonora, a sibilante final sonoriza, mas esta mudança não se representa graficamente. Assim, *paç de la tiêrra* lê-se com [z].

CH

Este dígrafo tem um paralelo no que corresponde à antiga pronúncia galego-portuguesa da africada palatal surda [tʃ] (proveniente de *pl*, *cl* e *fl* latinos) que se conserva na Galiza, no Minho, em Trás-os-Montes e na Beira Interior. Em todo esse território, contrasta com a fricativa palatal surda [ʃ], representada por **x**: *buch**o*** e *bux**o*** têm pronúncias diferentes. Como se sabe, a pronúncia normativa portuguesa já não tem a africada [tʃ], embora se mantenha a respectiva grafia tradicional.

Em mirandês, outras palavras além das portuguesas correspondentes se pronunciam com [tʃ]: *chubir* 'subir'.

D

A letra **d** representa uma consoante oclusiva em início de palavra (*dei*) e depois de nasal (*mun**d**o*) e de *l* (*cal**d**o*) e uma fricativa se está, por exemplo, entre vogais (*bi**d**a*) ou depois de *r* (*ber**d**e*).

E

Esta letra representa vogais com diferentes graus de abertura, os quais são indicados quer pela sua posição na palavra, quer pelos acentos circunflexo e agudo, de acordo com as regras enunciadas no capítulo dedicado ao acento. O **e** em sílaba átona soa, geralmente, fechado.

A letra **e**, seguida na mesma sílaba de *n* ou *m*, representa, em posição tónica, uma vogal nasal aberta (*be**n**ga*). Em posição pretónica, representa uma vogal nasal muito fechada (*be**n**dima*).

F

Em mirandês, o emprego desta letra em nada difere do das outras línguas românicas.

G, Gu

A letra **g** representa a consoante velar [g] antes de *a*, *o*, *u*, que é oclusiva em posição inicial (*ga**t**o*) ou depois de vogal nasal (*po**n**go*) e é fricativa [ɣ] designadamente entre vogais (*fa**g**o*) e depois de *r* (*lh**arg**o*). A letra **g** antes de *e*, *i*, tem o mesmo valor de **j** [ʒ] (*re**g**istar*). A utilização de **g** em vez de **j** nesta posição deve ser especificada num Vocabulário Ortográfico, sendo aconselhável seguir a base etimológica. Para se ler [g] e não [ʒ] antes de *e*, *i*, recorre-se, como noutras línguas, a um *u* intercalar que, geralmente, não se lê (*g**u**elhada*, *á**g**uila*). Uma excepção é a palavra *guira* e derivadas (por ex. *guiron*, *guirica*) em que o **u** se pronuncia.

H

O mirandês conserva o **h** etimológico na maior parte dos casos. Contudo, em interior de palavra esse **h** desaparece (*ho**n**ra*, *deso**n**ra*).

Faz também parte dos dígrafos **ch**, **lh** e **nh** onde funciona como um diacrítico que muda o valor da consoante simples.

I

A letra **i** tem valores idênticos em sílaba tónica e em sílaba átona. Representa também a semi-vogal constitutiva de ditongos (*mai*, *pu**i**s*), excepto nos casos em que se recorre a **y** inicial.

J

A consoante palatal sonora [ʒ] é representada por **j** antes de *a*, *o*, *u* (*Ja**n**eiro*). Antes de *e*, *i* também se utiliza **j**, de acordo com a origem da palavra (*arra**n**je*, *ho**i**je*, *je**i**ra*, *je**i**to*, *Jeová*, *Je**r**emias*, *l**a**ranjeira*, *ma**j**estade*).

Além disso, esta consoante resulta frequentemente de palatalização da sibilante apical sonora [z], quando está junto de uma vogal palatal: nesse caso, usa-se a letra **j** em vez de **s** (*rejistir, quijo, quaije*).

K

Utiliza-se apenas em palavras estrangeiras e em símbolos de valor universal (**Km**).

L

A manutenção do **l** intervocálico latino é uma das principais diferenças do mirandês em relação ao galego e ao português (*salir, malo*).

L- em início de palavra e seguido de vogal existe apenas em neologismos, empréstimos e nomes próprios; no léxico mirandês tradicional integra sempre o dígrafo *lh*-.

L aparece como letra isolada, ou seguido de *s*, para representar o artigo definido masculino. A pronúncia deste artigo *l* antes de palavra começada por consoante é velarizada, assemelhando-se ao **l** inglês da palavra *table*.

LH

O som que este dígrafo representa aparece não só no interior de palavras (*mulhier*), mas também no início daquelas que começavam por *l*- em latim e suas derivadas: *lheite, lheiteiro*. Esta característica do mirandês é comum ao leonês e ao asturiano ocidental.

M

Além do seu valor em início de sílaba (*mai*), a letra **m** é utilizada para indicar a nasalidade da vogal antes de *p* e de *b* (*eisemplo, amboubecer*).

N

A manutenção do **n** intervocálico latino é outro traço distintivo do mirandês (*cheno*) em relação ao galego e ao português (*cheo, cheio*). Para além do seu valor em início de sílaba (*cheno, lhiones, rana*), indica a nasalidade da vogal em fim de vocábulo (*lhion*) e antes de qualquer consoante que não seja *p* ou *b* (*canto*). A opção *n* (e não *m*) em fim de palavra deve-se, sobretudo, ao facto de tornar mais compreensível a formação de plurais (*panes, coraçoens*).

NH

Este dígrafo, que equivale ao português *nh* e ao espanhol *ñ*, representa a consoante nasal palatal proveniente de *-nn-* latino, surgindo apenas em interior de palavra: *anho* (port. *ano*), *canha* (port. *cana*). A evolução lat. > mir. é igual à que se verifica em asturo-leonês e espanhol.

O

A letra **o**, tal como **e**, representa vogais com diferentes graus de abertura. Quando representa [ɔ] aberto em sílaba tónica de palavras agudas e esdrúxulas, recebe acento agudo (*abó, bóvida*). Recebe acento circunflexo quando faz parte, também em sílaba tónica, dos ditongos *uô* e *uôn* (*puôrta, fuônse*). Muitas vezes, na fala de algumas localidades, estes ditongos reduzem-se à vogal média

[o] ou nasal [õ]. Quando **o** representa a vogal fechada [u] de sílaba átona (pretónica ou final), com origem na redução de [o], não recebe qualquer acento, mas também não é substituída pela letra *u* (*nobenta, ganado*).

P

Em mirandês, o emprego desta letra em nada difere do das línguas vizinhas.

Q, Qu

A letra **q** representa o som oclusivo [k], sendo sempre acompanhada de *u* (excepto quando é seguida de apóstrofo, como se refere mais adiante). Este *u* pronuncia-se antes de *a* em palavras tais como **qual, quatro, quarenta** e ainda antes de *en*, na palavra **cinquenta**. Não se pronuncia antes das vogais *e, i*: **questume, eiqui**.

R, RR

A vibrante simples [r], representada por um só **r**, surge entre vogais (*caro*), em fim de sílaba (*cardo*) e de palavra (*cantar*) ou como segundo elemento dos grupos consonânticos *br, cr, fr, gr, pr, tr*.

A vibrante múltipla [rr]⁹ é igualmente representada por um só **r** quando em posição inicial de palavra (*ruôda*) ou em inicial de sílaba depois de consoante (*honra*). Representa-se com **rr** se está entre vogais (*carro*).

S-, -SS-, -S-

As letras **s-**, **-ss-** e **-s-** correspondem às sibilantes apicais, que se pronunciam com a ponta da língua aproximada dos alvéolos, distinguindo-se portanto das sibilantes predorsais, que se pronunciam com o dorso da língua contra os dentes e são representadas por **ç** e por **z**. Este sistema de sibilantes do mirandês integra-se numa zona mais vasta, de que fazem parte Trás-os-Montes e uma parte do Minho e da Beira Alta.

Em início de vocábulo, **s-**, como representação de [s̺] apical surdo, pode aparecer antes de vogal ou de consoante (*saber, semitério, screbir*); utiliza-se como letra inicial de sílaba depois de consoante (*farsa*) e ainda em fim de sílaba ou de palavra (*triste, ásparo, gustos*). O mesmo som é representado por **-ss-** quando está entre vogais (*passo*).

A letra **-s-** entre vogais representa uma apical sonora [z̺]¹⁰ (*por ex. coser* [kuzer] *la roupa*) distinta da predorsal **-z-** [z] (*cozer* [kuzer] *batatas*). É de notar que este som [z̺] é o único que não tem grafia que o individualize, sendo representado com a mesma letra *s* que é utilizada para a apical surda [s̺]. Daí decorre que a sua pronúncia em sílaba fechada não seja marcada graficamente (ao contrário do que acontece no par de predorsais **ç/z**), sendo induzida pelo contexto. Assim, a letra **-s** corresponde a uma apical surda [s̺] se está antes de

⁹ Esta representação fonética corresponde à que está sendo utilizada no *Atlas Linguistique Roman*.

¹⁰ Na sua *Philologia Mirandesa*, José Leite de Vasconcellos representava este som [z̺] por *ŷ*; porém este símbolo tem hoje, no Alfabeto Fonético Internacional, o mesmo valor que o da segunda consoante da palavra *baixo*.

consoante surda (*scalada*¹¹, *screbir*, *fiêsta*) e corresponde a uma apical sonora [z] não só entre vogais (*coser*, *asa*, *eisemplo*) como também antes de consoante sonora (*mesmo*, *smagar*, *cismar*).

T

Em mirandês, o emprego desta letra em nada difere do das línguas vizinhas.

U

Tal como o *i*, a letra **u** representa tanto uma vogal plena [u] (*pruma*) como uma semivogal [w] (*tiu*), mantendo valor idêntico em sílaba tónica e átona. Combinada com *-m* e *-n*, ou encimado por til, **ũ** representa **u nasal** (*cumpadre*, *cun*, *algũa*).

Algumas palavras que em port. apresentam **o** fechado e em espanhol **ue**, têm em mirandês **u**: port. *for*, *boj*, *coiro*; esp. *fuere*, *buey*, *cuero*; mir. *fur*, *bui*, *cuiro*.

V

O som [v] não existe em mirandês, ocorrendo em seu lugar [b] ou [β]. É de notar, porém, que muitos nomes próprios se escrevem oficialmente com *V* (*Virgílio*), dado que os registos de nascimento são feitos segundo normativas portuguesas.

W

Utiliza-se em palavras estrangeiras e símbolos de valor universal (*KW*).

X

Esta letra é usada para representar o som palatal [ʃ] (*xastre*, *xordo*).

Y

Esta letra **y** representa a semivogal anterior [j] (por vezes levemente fricativada) nos vocábulos **yê**, **you**, **yá**, **yêuga**, **yêrba** e **yêrbo**¹². A sua inclusão no alfabeto mirandês respeita a tradição medieval leonesa.

Z

Esta letra representa a sibilante dorsal sonora [z] que corresponde à da palavra portuguesa *cozer*. Não se utiliza esta letra em fim de palavra, mas apenas no início, entre vogais ou antes de sílaba iniciada por consoante sonora.

As palavras derivadas de outras terminadas em **ç** mudam geralmente o **ç** em **z**: (*feliç* > *felizmente*, *dieç* > *dezena*, mas *paç* > *pacífico*).

¹¹ Port. *escada*

¹² Planta rasteira.

GRAFIA DOS DITONGOS

1. Ditongos crescentes orais

Um dos fenómenos mais frequentemente usados como critério para distinguir o mirandês do galego-português e o relacionar com outras línguas hispânicas é o facto de **e** e **o** breves, tónicos, latinos terem evoluído para ditongos. Assim, em mirandês, as palavras latinas *terra*, *castellu*, evoluíram para *tiêrra* e *castiêlho*, enquanto as palavras *porta* e *rota* se tornaram *puôrta* e *ruôda*¹³. Geralmente, o mirandês apresenta *iê* em palavras que em português têm [ɛ] aberto e o espanhol e asturiano [jɛ] (port. *terra*, esp., ast. *tierra*). Do mesmo modo, o mirandês tem *uô* em palavras onde o port. apresenta [ɔ] aberto, o espanhol **ue** e o asturiano **ue** ou **uo**. Nas palavras graves e esdrúxulas, estes ditongos são invariavelmente marcados por acento circunflexo, tanto em sílaba oral como em nasal. Escreve-se, por conseguinte, *tiêrra*, *tiêmpo*, *puôrta* e *fuôn**te* (mas *ciên*, *nien*, *mulhier*), como decorre da aplicação das regras de acentuação 2.2.1.1 e 2.1.1.

De notar porém que estes ditongos se podem reduzir a uma simples vogal quando a sílaba respectiva perde o acento tónico no processo de derivação: *fuôn**te* - *funtica*; *fiêrr**o* - *ferrico*. Esta monotongação não se encontra apenas a nível da palavra mas também em unidades prosódicas mais extensas, tais como: *el yê un rapaç buôn**o* - *el yê un bun rapaç*.

O ditongo [je] escreve-se **yê** na 3ª pessoa do singular do presente do indicativo do verbo *ser* e em palavras como *yêrba*, *yêrbo*, *yêuga*.

Além destes, há também os ditongos crescentes **ua** (*qual*, *quarto*, *guapa*) e **ia**. A palavra *yá* (port. *já*) é uma excepção de escrita que segue a tradição leonesa.

2. Ditongos decrescentes orais

ai: *aire*, *hai*, *naide*, *páixaro*

au: *acauso*, *auga*, *frauga*, *calhau*

ei: *eigreja*, *einauga*, *denheiro*, *dreito*, *pereira*, *queiso*, *streilha*, *ancuntreis*

éu: *chapéu*, *piléu*¹⁴, *mantéu*

eu: *lheuga*

ou: *oubeilha*, *ourriêta*, *boubiêlha*, *touça*, *pouco*, *outro*, *dous*, *sous*, *amou*

¹³ Actualmente a utilização destes ditongos é variável, sendo o aparecimento de [wo] menos frequente que o de [je]; assinalam-se já aldeias onde ambos os ditongos desapareceram. Numas localidades, como Ifanes, verifica-se a redução de [je] para [e]; noutras, como Duas Igrejas e Constantim, [wo] é esporádico; por último, em Sendim existe [i] em lugar de [je] e [u] em lugar de [wo]. A ortografia conserva os ditongos tradicionais.

¹⁴ Port. 'irrequieto'.

oi: *hoije*¹⁵, *coixo*, *noijo*, *camboio*

ói: *heirói*

ui: *uitenta*, *muito*, *nuite*, *bui*¹⁶, *cuiro*, *apuis*, *puial*, *guira*¹⁷

iu: *Dius*, *friu*, *niu*, *ardiu*, *miu*, *morriu*, *comiu*.

REPRESENTAÇÃO DA NASALIDADE

Em interior de palavra a nasalidade é representada como em português e francês: **m** antes de *p* e *b* (*cumpanheiro*, *cumbite*) e **n** antes de qualquer outra consoante (*honra*, *binte*).

Observa-se, tal como nas vogais orais, um maior fechamento das vogais nasais na maioria das sílabas pretónicas. Assim o **en** de *bendima* lê-se geralmente com um e muito fechado, quase mudo [ɛ̃], e em muitas palavras onde o português escreve **om** o mirandês tem **um** (*cumbidado*).

Em fim de palavra adopta-se a escrita Vogal + *n* (*coraçon*, *melon*, *freijon*).

Um caso particular é o do artigo indefinido feminino e de alguns pronomes indefinidos, onde *u* nasal é seguido de *a*, quer em hiato quer com uma transição nasal velar. Para estas palavras recomenda-se o emprego de til sobre o **u** (*ũa*, *algũa*, etc.). Se isso não for possível por dificuldades técnicas, admite-se a sua omissão.

¹⁵ Em mirandês as consoantes palatais podem desenvolver uma semivogal [j] na sílaba anterior, como acontece em outras zonas do norte de Portugal, onde se diz *cereija*, *hoije*, *coixo*. Esta regra não se aplica se na sílaba que precede a consoante palatal existir o ditongo *iê*: *boubiêlha*. Em Ifanes ocorre igualmente a semivogal **u** depois de **o**: *houje*, *noujo*, *amoujo* (porém *coxo*, com **o** aberto).

¹⁶ Um [j] que não foi desenvolvido por consoante palatal provoca geralmente o fechamento do *o* (*bui*, port. *boi*).

¹⁷ Rego hortícola, também denominado *augueira* e *augadeira*.

Sinais auxiliares da escrita

ACENTO

1. Princípios gerais da acentuação

Na ortografia do mirandês, há a preocupação de:

a) reduzir ao mínimo os acentos gráficos;

b) permitir uma apreensão imediata da sílaba tónica (dado que existe variação no modo de acentuar e que aqueles que aprenderem a escrever mirandês não o conhecem necessariamente como língua materna);

c) permitir a apreensão da qualidade da vogal tónica.

Os sinais utilizados na marcação da tonicidade são o **acento agudo** (*stubírun*) que marca também a qualidade relativamente aberta das vogais *a*, *e* e *o* (*yá, sés, nó*); o **acento circunflexo**, que indica a qualidade não aberta de *e* e de *o* (*tiêrra, muôrte*); e o **til** que, como já foi dito, marca a nasalidade do *u* em hiato (*ũa*).

2. Regras de acentuação

2.1. Monossílabos e palavras agudas.

2.1.1. Não necessitam de acento gráfico os monossílabos e as palavras agudas terminadas em *-ç* (*beç, nariç, paçpalhaç, raiç*), *-r* (*ber, cantar, amor, tenedor*¹⁸), *-l* (*el, nel, sol, mandil, caracol*), *-n* (*nien, baron, acabaran, coração*) e ainda as que terminam em *i*, *u* (*incluindo os ditongos decrescentes ai, ei, iu, ui*) seguidas ou não de *-s* (*oubi, oubis; peru, perus; andai, andais; cantei; riu, rius, niu, nius, morriu, fui*).

2.1.1.1. Constituem excepção a esta regra, recebendo acento agudo, as palavras terminadas nos ditongos **éu** (*chapéu*) e **ói** (*heirói*).

2.1.2. Têm acento gráfico (agudo ou circunflexo) os monossílabos tónicos e as palavras agudas terminados nas vogais *-a*, *-e*, *-o* seguidas ou não de *-s* (*yá, lhebarás, Satanás, lhebá-las, més, três, sés, perdé-lo, sós, nó, nós, bós, abó, yê*).

2.1.2.1. As palavras como *mie* (pronome possessivo), *tenie, tenerie, darie*, (formas verbais), *Marie, die*, não são acentuadas¹⁹.

¹⁸ Pequeno parque infantil.

¹⁹ Também estas palavras conhecem alguma variação a nível da oralidade, podendo ocorrer na última sílaba, quer hiato [ié] (Duas Igrejas), quer ditongo [je] (Malhadas), quer monotongação em [e] (Ifanes), quer monotongação em [i] (Sendim). Dada a inadequação da grafia *iê* para estes casos, optou-se pela manutenção do dígrafo *ie*, porém desprovido de qualquer diacrítico.

2.2. Palavras graves

2.2.1. As palavras graves que terminam em vogal, seguida ou não de *-s*, não necessitam de acento gráfico (*raposa, camino, stube, stubiste*), exceção feita para os casos seguintes:

2.2.1.1. Palavras graves onde ocorram, em posição tónica, os ditongos *iê* e *uô* oriundos de *e* e *o* breves latinos (*fiêrro, puôrta, tiêmpo, fuôn-te*).

2.2.2. As palavras graves terminadas em *-ç, -r, -l, -n* e que tenham vogal oral ou nasal na sílaba tónica recebem acento agudo (*lápeç, álbun, cánten, póngan, ampeçórun, stubírun*).

2.3. Palavras esdrúxulas

2.3.1. Têm acento gráfico todas as palavras esdrúxulas e pseudo esdrúxulas (*próssimo, Márcio, própío, notícia, defrência, óndia, fácele, carátele*).

APÓSTROFO

1. O apóstrofo (') representa sons que são suprimidos na fala, geralmente *e* e *a* fechados. Nos textos formais evita-se o seu emprego.

2. É utilizado no artigo feminino singular, *la*, quando a palavra seguinte começa por vogal: *l'alma*.

3. Pode utilizar-se, mas não é indispensável, em palavras como *en, me, de, que, desde, çque, se*, antes de palavras começadas por vogal ou *h*: "*Desd'anton, a quantos probes ancuntraba*", "*Botou-la al probe para s'el cobrir*", "*Segue Martino d'a cabalho*", "*Quien m'agasalhou cun esta meia capa*", "*Biu l lhugar q'hoije cháman Costantin*", "*Bida q'hai q'arrincar*", "*Bida q'anté agora s'anraizou n'auga*"²⁰.

4. Nas formas elididas mas muito repetidas, como *pra, pa, del, cul*, etc., dispensa-se o apóstrofo.

²⁰ Manuel Preto, *Bersos Mirandeses*, Edições Salesianas, 1993, pp. 66-69, com ortografia modificada segundo esta mesma convenção.

HÍFEN

O hífen (-) tem em mirandês as seguintes funções:

1. Unir vocábulos compostos por elementos que conservam a sua acentuação própria: *guarda-rius*.
2. Ligar os pronomes complemento ao verbo de que dependem e que os precede: *dá-me-lo*.
3. Indicar translineação, ou seja, marcar, no fim de uma linha de escrita, o corte de uma palavra que continua na linha seguinte.
 - 3.1. A divisão dos vocábulos tem em conta a sua formação silábica. Assim, não se separa a consoante *s-*, *z-* ou *ç-* inicial de palavra: *znu-dar*, não *z-nu-dar*, *sco-la*, não *s-cola*, *çqui-lar*²¹, não *ç-quilar*.

²¹ Port. *tosquiar*

Ortografia de alguns paradigmas morfológicos

ARTIGOS

1. Artigo definido

As soluções adoptadas neste ponto introduzem uma simplificação de escrita que implica o conhecimento prévio da pronúncia mirandesa. Assim, para quem queira aprender o mirandês como segunda língua, apresentamos muito resumidamente as realizações contextuais do artigo definido masculino²².

O artigo / faz corpo com as vogais que o rodeiam, iniciando a sílaba da palavra seguinte (*l'aire*), ou fechando a sílaba da palavra anterior (*bi'l gato*), sendo menos ou mais velarizado consoante os respectivos contextos. Quando aparece entre consoantes ou em inicial absoluta, antes de consoante, adquire um carácter silábico, pronunciando-se como o / da palavra inglesa *table*: *pensar* [ɨl] *ganado*, [ɨl] *gato*. Não é difícil reconhecer neste [ɨl] um antigo *el*, com e "mudo", que acaba por desaparecer completamente quando se encontra nos contextos vocálicos já apontados: *bi'l gato*, *l'aire yê buôno*²³.

De modo a facilitar ao máximo a escrita e a evitar erros, a solução adoptada dispensa o apóstrofo, excepto na forma feminina singular antes de vogal: *l'auga*.

Artigo	masculino	feminino
singular	l	la, l'
plural	ls	las

A título de exemplo, reproduzimos um conto em que J. Leite de Vasconcellos utilizava uma anotação semelhante dos artigos definidos mirandeses. Actualizámos, no entanto, quando necessário, a ortografia das demais palavras.

Era ùa beç Cristo i San Pedro, íban por un camino i ancuntrórun un arador dezindo muitas pragas, a quien Cristo le dixo: "Adius, filho de l Senhor!" I indo más alantre, ancuntrórun un probe deitado a rezar l rosairo, a quien Cristo le dixo: "Adius, filho de l diabo!" I San Pedro, admirado, preguntou la causa d'aqueilhas palabras, i Cristo dixo que l arador staba trabalhando de coração, para sustento de la família, anquanto que l probe staba pensando onde irie roubar."

²² Os fenómenos de fonossintaxe aqui apresentados já foram apontados por J. Leite de Vasconcellos nos seus *Estudos de Philologia Mirandesa*, Imprensa Nacional, Lisboa, 1900, vol. I, p. 357.

²³ As diferentes escritas até agora praticadas têm adoptado as notações 'l e l', mas sem conseguir traduzir a regularidade que existe na fala. Assim, em vez de *de'l gato*, por exemplo, acontece escrever-se *de l'gato*, onde o apóstrofo sugere uma elisão que na verdade não ocorre.

2. Artigo indefinido

Artigo	masculino	feminino
singular	un	úa
plural	uns	úas

PREPOSIÇÕES

1. Formas essenciais: *a, an/ en/ ne, ante, antre, apuis, até/ anté, cun, contra, cunforme, cunsante, de, dende, desde, menos, para/ pra/ pa, por/ po, salbo, sin/ sien, sobre, trás, tirante.*

1.1. Podem desempenhar funções de preposição: *acerca, alantre, delantre, segun, segundo.*

2. Locuções prepositivas: *an beç de, ancá, ancasde, acerca de, antes de, al redor de, al lhado de, al pie de, a mais de, apuis de, arriba de, atrás de, a/ an baixo de, cerca de, çque, debaixo de, de frente de, delantre de, drento de, fuôra de, longe de, por ende abaixo, para cun, por antre, por baixo de, po'lhi fuôra, po riba de.*

3. Preposição + artigo definido: Por razões de acentuação, a preposição *a* contrai-se apenas com o artigo masculino e pronuncia-se [al], [als], conservando-se separada se o artigo é feminino.

Preposição	Artigo			
	singular		plural	
	masculino	feminino	masculino	feminino
	l	la	ls	las
a	al	a la	als	a las
cun	cul, cun l	cula, cun la	culs, cun ls	culas cun las
de	de l	de la	de ls	de las
en, an (>ne)	ne l/ no ²⁴	na/en,an la	ne ls/ nos	nas/en,an las
por	pul	pula	puls	pulas
pa	pa l	pa la	pa ls	pa las

Exs. "*I **al** falar an carambelo*"²⁵

"*Acude **a la** purmeira fila*"²⁶

²⁴As formas *en, an, ne l, no* são variantes locais que representam estados de evolução diferentes e diferentes contextos de utilização.

²⁵ M. Preto, *Bersos Mirandeses*, Edições Salesianas, Porto, 1993, p.25.

"I bai-se **culs** filhos i la mulhier"

"Aqueilha nina zbotada, **culas** flores de la cara secas"

"Mas I peito **de I** nobre moço..."

"Alhebandando **pa I** ciêlo ls uôlhos"

"Anquanto busca pástio **pa ls** filhos"

4. Preposição + artigo indefinido

Prepo s.	Preposição + Artigo indefinido			
	Singular		Plural	
	masc.	fem.	masc.	fem.
cun	cun un c'un	cun ũa cũa	cun uns cuns	cun ãas cũas
de	de un dun	de ãa dũa	de uns duns	de ãas dũas
en, an	nun	nũa	nuns	nũas

PRONOMES

1. Pronomes pessoais

Pessoa	Sujeito	Obj. Dir.	Obj. Ind.	(Prep. +) Obj.	Refl.
1ª sg.	you	me	me	mi	me
2ª	tu	te	te	ti	te
3ª	el eilha	lo, l la	le	el, si eilha, si	se
1ª pl.	nós	mos	mos	nós	mos
2ª	bós	bos	bos	bós	bos
3ª	eilhes eilhas	les, los las	le, les	eilhes, si eilhas, si	se

Exemplos de aplicação:

Yá se **m'** iba squecendo. **El** bai alhá nun solo por ber-**te**, mas tamien por **te** pedir algo. Nun sei se **I** poderás atender, porque I que bai a pedir-**te** yê un fabor mui grande. Dará-**le** bida nuôba, dixo-me **el**.

L aire de I campo fai-**mos** sentir bien.

Nós bemos-**mos** manhana.

²⁶ Os exemplos seguintes são tirados dos já citados *Estudos de Philologia Mirandesa, II*, com ortografia actualizada onde necessário.

Obs.: A segunda pessoa do plural, tanto dos pronomes pessoais como dos possessivos, é utilizada regularmente para com um interlocutor mais velho ou que mereça mais respeito.

Ex: Ah Pai, **bós** para onde ides? Trago-bos eiqui l **buôssu** chapéu.

1.1. Pronome objecto indirecto + pronome objecto directo

Pessoa	Obj. masc. sg.	Obj. fem. sg.	Obj. masc. pl.	Obj. fem. pl.
1ª sg.	me-lo	me-la	me-los	me-las
2ª	te-lo	te-la	te-los	te-las
3ª	le-lo/ lo	le-la/ la	le-los/ los	le-las/ las
1ª pl.	mos-lo	mos-la	mos-los	mos-las
2ª	bos-lo	bos-la	bos-los	bos-las
3ª	le-lo	le-la	le-los	le-las

Exemplos de aplicação dos pronomes objecto indirecto e directo:

- You pido-**te** l bolho; you pido-**te-lo**.
- Manhana dás-**me** l bolho; tu dás-**me-lo** manhana.
- Cumprei-**le** l ganado onte; l ganado, cumprei-**le-lo** onte ou cumprei-**lo** onte²⁷.
- Tu deste-**le** (a el) ls lhibros. Tu deste-**le-los** ou deste-**los**.
- Tu deste-**le** (a eilhas) las parras. Tu deste-**le-las** ou deste-**las**.

Nas terceiras pessoas do singular e do plural utilizam-se igualmente as formas preposicionadas:

lo (la) a el	los (las) a el
lo (la) a eilhas	los (las) a eilhas
lo (la) a eilha(s)	los (las) a eilha(s)

Ex.: A quien pediste l denheiro? - Pedi-**lo a el**.

1.2. Pronomes pessoais com a preposição *cun*

Pessoa	singular	plural
1ª	cumigo/ cun mi ²⁸	cun nós
2ª	cuntigo/ cun ti	cun bós
3ª	cun el, cun eilha	cun eilhas, cun eilhas

²⁷ Na linguagem oral utiliza-se apenas a última forma.

²⁸ *Cun mi* e *cun ti* são de utilização pouco corrente.

2. Pronomes possessivos

Possuído	masc. sg.	fem. sing	masc. pl.	fem. pl.
Possessor				
1ª sg.	miu	mie	mius	mies
2ª	tou	tue	tous	tues
3ª	sou	sue	sous	sues
1ª pl.	nuôssô	nuôssa	nuôssos	nuôssas
2ª	buôssô	buôssa	buôssos	buôssas
3ª	sou	sue	sous	sues

Na terceira pessoa também é utilizado o pronome pessoal com a preposição **de** para indicar a posse:

Pessoa	masculino	feminino
3ª sg.	del	deilha
3ª pl.	deilhes	deilhas

Ex: *You dei-le l coneilho que era **del**.*

3. Pronomes demonstrativos

Proximidade	I	I	II	II	III	III
	singular	plural	singular	plural	singular	plural
masculino	este/ aqeste*	estes/ aquestes*	esse/ aquesse*	esses/ aquesses*	aquel, lo, l	aqueilhes, los, ls
feminino	esta/ aqesta*	estas/ aquestas*	essa/ aquessa*	essas/ aquessas*	aqueilha, la	aqueilhas, las
neutro	isto/ aquisto*		isso/ aquisso*		aquilho, l aquelho	

Ex.: *A eilhes amporta-le pouco **lo / l**²⁹ que fagas. **Lo / L** que bou a pedir-te yê un favor. **La** que tu conheces nun yê Marie. **Lo / L** que tu conheces nun yê Joquin.*

* As formas marcadas com asterisco são arcaizantes.

²⁹ Na linguagem oral utiliza-se, sobretudo, *l*.

4. Pronomes indefinidos

4.1. Formas variáveis:

Pronomes		Indefinidos	
masc. sg.	fem. sg.	masc .pl.	fem. pl.
un	ũa	uns	ũas
algun	algũa	alguns	algũas
ningun/ niun	ningũa/ niũa	ninguns/ niuns	ningũas/ niũas
todo	toda	todos	todas
outro	outra	outros	outras
ciêrto	ciêrta	ciêrtos	ciêrtas
qualquiêra	qualquiêra	qualquiêras	qualquiêras
muito	muita	muitos	muitas
pouco	pouca	poucos	poucas
tanto	tanta	tantos	tantas
tal		tales	
		bários	bárias

4.2. Formas invariáveis: *Algo, alguien, cada, demás, más / mais, menos, nada, naide, todo.*

5. Pronomes relativos e interrogativos

5.1. Formas variáveis: *quanto, quanta, quantos, quantas; qual, quales.*

5.2. Formas invariáveis: *que, quien.*

CONJUNÇÕES E LOCUÇÕES CONJUNCIONAIS

Conjunções coordenativas:

Copulativas: *i, nin / nien.*

Disjuntivas: *ou, ou...ou, nin...nin/ nien...nien, ora...ora, quier... quier, seia...seia.*

Adversativas: *mas, antretanto.*

Conclusivas: *assi, lhougo, por cunseguinte, por isso, puis/ pus, que.*

Conjunções subordinativas:

Temporais: *quando, anquanto, apenas, mal, cumo, mentes, que.*

Causais: *porque, puis, cumo, que (= porque).*

Final: *que (= para que).*

Condicionais: *se, causo.*

Comparativas: *cumo, segun, segundo, cunforme, que.*

Consecutiva: *que*.

Concessivas: *ambora, cunquanto*.

Conclusiva: *portanto*.

Locuções Conjuncionais:

Temporais: *antes que, depois que/ apuis que/ adespuis que, lhougo que, assi que, até que /até que, çque³⁰, purmeiro que, siêmpre que, tanto que, a la medida que, todas las bezes que, cada beç que*.

Causais: *bisto que, puis que, por que, yá que, por isso que, por isso mesmo que, ũa beç que*.

Finais: *para que/ pra que, a fin que*.

Condicionais: *a menos que, a nun ser que, çque, en causo que, cuntanto que, salbo se, se acauso/ s'acauso, ũa beç que, a menos que, amentes que, sien que /sin que, dado que*.

Comparativas: *al passo que, assi cumo ... assi, assi cumo ... assi tamien, bien cumo, cumo ... assi, cumo se, más/mais ... que, menos ... que, segun...assi/ segundo ... assi, cunforme ... assi, tan...cumo /tanto ... cumo, tal qual, tanto quanto, tan...que, tamanho... que, que nien*.

Consecutivas: *de tal modo que, puis que, de tal maneira que, tal ... que, tanto ... que, de suôrte que*.

Concessivas: *unque /inda que /indas que, inda quando, mesmo que, se bien que, bien que, por mais que /por más que, apesar de que, nien que/ nin que*.

ADVÉRBIOS E LOCUÇÕES ADVERBIAIS

De afirmação: *si, puis si / pus si*.

De dúvida: *acauso, cumo quiêra, se calhar, talbeç*.

De intensidade: *bastante, bien, más/mais, menos, mui / mi / muito, nada, pouco, quaije, tan, tanto*.

De lugar: *acá, acerca³¹, acerquita, acolhá, acolhouca, adonde³², alantre, alhá; alhi / eilhi / eili, alhina, ambora; antre, aquina, delantre, de, de lheuga, de pulhi fuôra, eiqui, i³³ / ende³⁴, fuôra, longe; drento, an drento, pa lhi, palantre / para lantre, por lhi / pulhi / puli*.

De modo: *assi, a dreito, a tuôrtio i a dreito, de abiêssas, dafeito³⁵, a las abiêssas, bien, cumo, debrebe, demás, depriêssa, más/ mais, melhor, mesmo, pior, feiamente, a menos, de menos, por menos, sin/sien más, por acauso*.

De negação: *nun, nó (em pausa)*.

³⁰ Port. 'desde que'.

³¹ Port. 'perto'.

³² Port. 'onde'.

³³ Port. 'aí'.

³⁴ Port. 'aí'.

³⁵ Port. 'a eito'.

De tempo: *adepuis / adespuis / depuis / apuis, agora, a las bezes, anton, astanho³⁶, cedo, dantes, detrás, hoije; inda; lhugo, manhana, nunca, onte, passado manhana, tarde, trasdonte, trasdontonte, purmeiro, quando, siêmpre, yá, yá quantá³⁷.*

De quantidade: *menos, más/ mais, de menos, por menos, más ou menos, a más, de más/ mais, por de más/ mais, pouco más ou menos.*

INTERJEIÇÕES E LOCUÇÕES INTERJECTIVAS

Alguns exemplos: *Ah! Ala! Ai loubado! Ah Mai! Ah Mai ah Mai! Baia baia! Caracho! Carago! Carai! Carechas! Concho! Demonho! Jasus Marie! Quei! Reconcho! Salbo seia!*

³⁶ Port. 'este ano'

³⁷ Port. 'há muito tempo'.

VERBOS

VERBOS REGULARES

1ª Conjugação	Modelo: Cantar
INDICATIVO	CONJUNTIVO
Presente canto cantas canta cantamos cantais cántan	Presente cante cantes cante cantemos canteis cánten
Pretérito Imperfeito cantaba cantabas cantaba cantábamos cantábades cantában	Pretérito Imperfeito cantasse cantasses cantasse cantássemos cantásseades cantásssen
Pretérito Perfeito cantei canteste cantou cantemos cantestes cantórun	Futuro cantar cantares cantar cantarmos cantardes cantáren
Pretérito Mais-que-Perfeito cantara cantaras cantara cantáramos cantárades cantáran	CONDICIONAL cantarie cantaries cantarie cantariemos cantariedes cantarien
Futuro cantarei cantarás cantará cantaremos cantareis cantaran	IMPERATIVO canta cantai
GERÚNDIO cantando	PARTICÍPIO PASSADO cantado
INFINITIVO IMPESSOAL cantar	INFINITIVO PESSOAL cantar cantares cantar cantarmos cantardes cantáren

2ª Conjugação	Modelo: Comer
INDICATIVO	CONJUNTIVO
Presente como comes come comemos comeis cómen	Presente coma comas coma cómamos cómades cóman
Pretérito Imperfeito comie comies comie comiemos comiedes comien	Pretérito Imperfeito comisse comisses comisse comíssemos comísseades comísssen
Pretérito Perfeito comi comiste comiu comimos comistes comírun	Futuro comir comires comir comirmos comirdes comíren
Pretérito Mais-que-Perfeito comira comiras comira comíramos comírades comíran	CONDICIONAL comerie comeries comerie comeríamos comeriedes comerien
Futuro comerei comerás comerá comeremos comereis comeran	IMPERATIVO come comei
GERÚNDIO comendo	PARTICÍPIO PASSADO comido
INFINITIVO IMPESSOAL comer	INFINITIVO PESSOAL comer comeres comer comermos comerdes coméren

3ª Conjugação	Modelo: Partir
INDICATIVO	CONJUNTIVO
Presente parto partes parte partimos partis párten	Presente parta partas parta pártamos pártades párten
Pretérito Imperfeito partie parties partie partimos partiedes partien	Pretérito Imperfeito partisse partisses partisse partíssemos partísseades partíssem
Pretérito Perfeito parti partiste partiu partimos partistes partírun	Futuro partir partires partir partirmos partirdes partíren
Pretérito Mais-que-Perfeito partira partiras partira partíramos partírades partíran	CONDICIONAL partirie partiries partirie partiriamos partiriedes partirien
Futuro partirei partirás partirá partiremos partireis partiran	IMPERATIVO parte parti
GERÚNDIO partindo	PARTICÍPIO PASSADO partido
INFINITIVO IMPESSOAL partir	INFINITIVO PESSOAL partir partires partir partirmos partirdes partíren

Verbos <i>TENER, SER e STAR</i>		
INDICATIVO		
Presente		
tengo tenes ten tenemos teneis ténen	sou sós yê somos sodes son	stou stás stá stamos stais stan
Pretérito Imperfeito		
tenie tenies tenie teniemos teniedes tenien	era eras era éramos érades éran	staba stabas staba stábamos stábades stában
Pretérito Perfeito		
tube tubiste tubo tubimos tubistes tubírun	fui fuste fui fumos fustes fúrun	stube stubiste stubo stubimos stubistes stubírun
Futuro		
tenerei tenerás tendrá tenderemos tendereis teneran	serei serás será seremos sereis seran	starei starás stará staremos stareis staran
Pretérito Mais que Perfeito		
tubira tubiras tubira tubíramos tubírades tubíran	fura furas fura fúramos fúrades fúran	stubira stubiras stubira stubíramos stubírades stubíran

Verbos <i>TENER, SER e STAR</i>		
CONJUNTIVO		
Presente		
tenga tengas tenga téngamos téngades téngan	seia seias seia séiamos séiades séian	steia steias steia stéiamos / stemos stéiades / stedes stéian / sten
Pretérito Imperfeito		
tubisse tubisses tubisse tubíssemos tubísseades tubísseades tubísseades	fusse fusses fusse fússemos fússedes fússedes fússen	stubisse stubisses stubisse stubíssemos stubísseades stubísseades stubísseades
Futuro		
tubir tubires tubir tubirmos tubirdes tubíren	fur fures fur furmos furdes fúren	stubir stubires stubir stubirmos stubirdes stubíren
CONDICIONAL		
tenerie teneries tenerie teneriemos teneriedes tenerien	serie series serie seriemos seriedes serien	starie staries starie stariemos stariades starien
IMPERATIVO		
ten tenei	sei sede	stá stai
GERÚNDIO		
tenendo	sendo	stando
PARTICÍPIO PASSADO		
tubido / tenido	sido	stado
INFINITIVO IMPESSOAL		
tener	ser	star
INFINITIVO PESSOAL		
tener teneres tener tenermos tenerdes tenéren	ser seres ser sermos serdes séren	star stares star starmos stardes stáren

AMOSTRAGEM DE VERBOS IREGULARES

ANCHIR ³⁸

INDICATIVO Presente incho inches inche anchimos anchis ínchen	CONJUNTIVO Presente incha inchas incha ínchamos ínchades ínchan
Pretérito Imperfeito anchie anchies anchie anchiemos anchiedes anchien	Pretérito Imperfeito anchisse anchisses anchisse anchíssemos anchíssedes anchíssen
Futuro anchirei anchirás anchirá anchiremos anchireis anchiran	Futuro anchir anchires anchir anchirmos anchirdes anchíren
Pretérito Perfeito anchi anchiste anchiu anchimos anchistes anchírun	CONDICIONAL anchirie anchiries anchirie anchiríamos anchiriedes anchirien
Pretérito Mais que Perfeito anchira anchiras anchira anchíramos anchírades anchíran	INFINITIVO PESSOAL anchir anchires anchir anchirmos anchirdes anchíren
PARTICÍPIO PASSADO anchido	GERÚNDIO anchendo
INFINITIVO IMPESSOAL anchir	IMPERATIVO inche anchi

³⁸ Português "encher".

BENIR

INDICATIVO Presente bengo benes ben benimos benis bénen	CONJUNTIVO Presente benga bengas benga béngamos béngades béngan
Pretérito Imperfeito benie benies benie beniemos beniedes benien	Pretérito Imperfeito benisse benisses benisse beníssemos beníssedes beníssen
Futuro benerei benerás benerá beneremos beneréis beneran	Futuro benir benires benir benirmos benirdes beníren
Pretérito Perfeito bin beniste biêno benimos benistes benírun	CONDICIONAL benerie beneries benerie beneriemos beneriedes benerien
Pretérito Mais que Perfeito benira beniras benira beníramos benírades beníran	INFINITIVO PESSOAL benir benires benir benirmos benirdes beníren
PARTICÍPIO PASSADO benido	GERÚNDIO benindo
INFINITIVO IMPESSOAL benir	IMPERATIVO ben beni

BER

INDICATIVO Presente beio bés bei bemos bedes béien	CONJUNTIVO Presente beia beia beia béiamos béiades béian
Pretérito Imperfeito bie bies bie bimos biedes bien	Pretérito Imperfeito bisse bisses bisse bíssemos bíssedes bíssen
Futuro berei berás berá beremos bereis beran	Futuro bir bires bir birmos birdes bíren
Pretérito Perfeito bi biste biu bimos bistes bírun	CONDICIONAL berie beries berie beriemos beriedes berien
Pretérito Mais que Perfeito bira biras bira bíramos bírades bíran	INFINITIVO PESSOAL ber beres ber bermos berdes béren
PARTICÍPIO PASSADO bido / bisto	GERÚNDIO bendo
INFINITIVO IMPESSOAL ber	IMPERATIVO bei bede

CABER

INDICATIVO Presente cabo cabes cabe cabemos cabeis cáben	CONJUNTIVO Presente caba cabas caba cábamos cábades cában
Pretérito Imperfeito cabie cabies cabie cabiemos cabiedes cabien	Pretérito Imperfeito coubisse / cabisse coubisses / cabisses coubisse / cabisse coubíssemos / cabíssemos coubísseades / cabísseades coubíssem / cabíssem
Futuro caberei caberás cabirá caberemos cabereis caberan	Futuro coubir coubires coubir coubirmos coubirdes coubíren
Pretérito Perfeito coube coubiste coubo coubimos coubistes coubírun	CONDICIONAL caberie caberies caberie caberiamos caberiesdes caberien
Pretérito Mais que Perfeito coubira coubiras coubira coubíramos coubírades coubíran	INFINITIVO PESSOAL caber caberes caber cabermos cabordes cabéren
PARTICÍPIO PASSADO cabido	GERÚNDIO cabendo
INFINITIVO IMPESSOAL caber	IMPERATIVO cabe cabei

CHUBIR 39

<p>INDICATIVO</p> <p>Presente</p> <p>chubo chubes chube chubimos chubis chúben</p>	<p>CONJUNTIVO</p> <p>Presente</p> <p>chuba chubas chuba chúbamos chúbades chúban</p>
<p>Pretérito Imperfeito</p> <p>chubie chubies chubie chubíamos chubiedes chubien</p>	<p>Pretérito Imperfeito</p> <p>chubisse chubisses chubisse chubíssemos chubísseades chubíssen</p>
<p>Futuro</p> <p>chubirei chubirás chubirá chubiremos chubireis chubíran</p>	<p>Futuro</p> <p>chubir chubires chubir chubirmos chubirdes chubíren</p>
<p>Pretérito Perfeito</p> <p>chubi chubiste chubiu chubimos chubistes chubírun</p>	<p>CONDICIONAL</p> <p>chubirie chubiries chubirie chubiriamos chubiriedes chubirien</p>
<p>Pretérito Mais que Perfeito</p> <p>chubira chubiras chubira chubíramos chubírades chubíran</p>	<p>INFINITIVO PESSOAL</p> <p>chubir chubires chubir chubirmos chubirdes chubíren</p>
<p>PARTICÍPIO PASSADO</p> <p>chubido</p>	<p>GERÚNDIO</p> <p>chubindo</p>
<p>INFINITIVO IMPESSOAL</p> <p>chubir</p>	<p>IMPERATIVO</p> <p>chube chubi</p>

DAR

INDICATIVO Presente dou dás dá damos dais dan	CONJUNTIVO Presente deia deias deia / dê déiamos déiades déien
Pretérito Imperfeito daba dabas daba dábamos dábades dában	Pretérito Imperfeito disse disses disse díssemos díssedes díssen
Futuro darei darás dará daremos dareis daran	Futuro dir dires dir dirmos dirdes díren
Pretérito Perfeito dei deste dou demos destes dórun	CONDICIONAL darie daries darie dariemos dariesdes darien
Pretérito Mais que Perfeito dira diras dira díramos dírades díran	INFINITIVO PESSOAL dar dares dar darmos dardes dáren
PARTICÍPIO PASSADO dado	GERÚNDIO dando
INFINITIVO IMPESSOAL dar	IMPERATIVO dá dai

DEZIR

INDICATIVO Presente digo dizes diç deзимos deзis dízen	CONJUNTIVO Presente diga digas diga díгamos díгades dígan
Pretérito Imperfeito dezie deзies dezie deziemos deзiedes dezien	Pretérito Imperfeito deзisse deзisses deзisse deзíssemos deзíssedes deзíssen
Futuro deзirei deзirás deзirá deзiremos deзireis deзiran	Futuro deзir deзires deзir deзirmos deзirdes deзíren
Pretérito Perfeito dixe deзiste dixo deзimos deзistes deзírun	CONDICIONAL dirie diries dirie diriemos diriedes dirien
Pretérito Mais que Perfeito deзira deзiras deзira deзíramos deзírades deзíran	INFINITIVO PESSOAL deзir deзires deзir deзirmos deзirdes deзíren
PARTICÍPIO PASSADO dito / deзido	GERÚNDIO deзindo
INFINITIVO IMPESSOAL deзir	IMPERATIVO diç deзи

DOLER

INDICATIVO Presente duôle duôlen	CONJUNTIVO Presente duôla / duôlga duôlan / duôlgan
Pretérito Imperfeito dolie dolien	Pretérito Imperfeito dolisse dolíssen
Futuro dolirá doliran	Futuro dolir dolíren
Pretérito Perfeito doliu dolírun	CONDICIONAL dolorie dolirien
Pretérito Mais que Perfeito dolira dolíran	INFINITIVO PESSOAL doler doléren
PARTICÍPIO PASSADO dolido	GERÚNDIO dolendo
INFINITIVO IMPESSOAL doler	

FAZER

<p>INDICATIVO</p> <p>Presente</p> <p>fago fais fai / faç fazemos fazeis fáien / fázen</p>	<p>CONJUNTIVO</p> <p>Presente</p> <p>faga fagas faga fágamos fágades fágan</p>
<p>Pretérito Imperfeito</p> <p>fazie fazies fazie faziemos faziedes fazien</p>	<p>Pretérito Imperfeito</p> <p>fazisse fazisses fazisse fazíssemos fazíssedes fazíssen</p>
<p>Futuro</p> <p>fazerei fazerás fazerá fazeremos fazeréis fazeran</p>	<p>Futuro</p> <p>fazir fazires fazir fazirmos fazirdes fazíren</p>
<p>Pretérito Perfeito</p> <p>fiç faziste fizo fazimos fazistes fazírun</p>	<p>CONDICIONAL</p> <p>fazerie / farie fazeries / faries fazerie / farie fazeríamos / fariemos fazieriedes / fariedes fazerien / farien</p>
<p>Pretérito Mais que Perfeito</p> <p>fazira faziras fazira fazíramos fazírades fazíran</p>	<p>INFINITIVO PESSOAL</p> <p>fazer fazeres fazer fazermos fazerdes fazéren</p>
<p>PARTICÍPIO PASSADO</p> <p>feito / fazido</p>	<p>GERÚNDIO</p> <p>fazendo</p>
<p>INFINITIVO IMPESSOAL</p> <p>fazer</p>	<p>IMPERATIVO</p> <p>fai fazei</p>

HABER

INDICATIVO Presente hei hás há / hai hemos heis han	CONJUNTIVO Presente haba / haia habas / haias haba / haia hábamos / háíamos hábades / háíades hában / háían
Pretérito Imperfeito habie habies habie hábíamos habiedes habien	Pretérito Imperfeito houbisse / habisse houbisses / habisses houbisse / habisse houbíssemos / habíssemos houbísseades / habísseades houbíssem / habíssem
Futuro haberei haberás haberá haberemos habereis haberan	Futuro houbir houbires houbir houbirmos houbirdes houbíren
Pretérito Perfeito hoube houbiste houbo houbimos houbistes houbírun	CONDICIONAL haberie haberies haberie haberiemos haberiedes haberien
Pretérito Mais que Perfeito houbira houbiras houbira houbíramos houbírades houbíran	INFINITIVO PESSOAL haber haberes haber haberemos haberdes habéren
PARTICÍPIO PASSADO habido	GERÚNDIO habendo
INFINITIVO IMPESSOAL haber	IMPERATIVO há/hai habei

IR

INDICATIVO Presente bou bás bai bamos ides ban	CONJUNTIVO Presente baia baias baia báiamos báiades báian
Pretérito Imperfeito iba ibas iba íbamos íbades íban	Pretérito Imperfeito fusse fusses fusse fússemos fússedes fússen
Futuro irei irás irá iremos ireis iran	Futuro fur fures fur furmos furdes fúren
Pretérito Perfeito fui fuste fui fumos fustes fúrun	CONDICIONAL irie iries irie iríamos iriedes irien
Pretérito Mais que Perfeito fura furas fura fúramos fúrades fúran	INFINITIVO PESSOAL ir ires ir irmos irdes íren
PARTICÍPIO PASSADO ido	GERÚNDIO indo
INFINITIVO IMPESSOAL ir	IMPERATIVO bai ide

OUBIR

INDICATIVO Presente oubo oubes ube oubimos oubis óuben	CONJUNTIVO Presente ouba oubas ouba óubamos óubades óuban
Pretérito Imperfeito oubie oubies oubie oubiemos oubiedes oubien	Pretérito Imperfeito oubisse oubisses oubisse oubíssemos oubíssedes oubíssen
Futuro oubirei oubirás oubirá oubiremos oubireis oubiran	Futuro oubir oubires oubir oubirmos oubirdes oubíren
Pretérito Perfeito oubi oubiste oubiu oubimos oubistes oubírun	CONDICIONAL oubirie oubiries oubirie oubiriamos oubiriedes oubirien
Pretérito Mais que Perfeito oubira oubiras oubira oubíramos oubírades oubíran	INFINITIVO PESSOAL oubir oubires oubir oubirmos oubirdes oubíren
PARTICÍPIO PASSADO oubido	GERÚNDIO oubindo
INFINITIVO IMPESSOAL oubir	IMPERATIVO ube oubi

PONER

INDICATIVO Presente pongo pones pon ponemos poneis pónen	CONJUNTIVO Presente ponga pongas ponga póngamos póngades póngan
Pretérito Imperfeito punie punies punie puniemos puniedes punien	Pretérito Imperfeito punisse punisses punisse puníssemos puníssedes puníssen
Futuro ponerei ponerás ponerá poneremos ponereis poneran	Futuro punir punires punir punirmos punirdes puníren
Pretérito Perfeito pus puniste puso punimos punistes punírun	CONDICIONAL ponerie poneries ponerie poneriemos poneriedes ponerien
Pretérito Mais que Perfeito punira puniras punira puníramos punírades puníran	INFINITIVO PESSOAL poner poneres poner ponermos ponerdes ponéren
PARTICÍPIO PASSADO puôsto / ponido	GERÚNDIO ponendo
INFINITIVO IMPESSOAL poner	IMPERATIVO pon ponei

QUERER

INDICATIVO Presente quiêro quiêres quier queremos quereis quiêren	CONJUNTIVO Presente quera quergas quergas querga quérgamos quérgades quérgan
Pretérito Imperfeito querie quieres querie queriemos queriedes querien	Pretérito Imperfeito quejisse quejisses quejisse quejíssemos quejísseades quejísseades
Futuro quererei quererás quererá quereremos querereis quererán	Futuro quejir quejires quejir quejirmos quejirdes quejírén
Pretérito Perfeito quije quejiste quijo quejimos quejistes quejírun	CONDICIONAL quererie quererías quererie quereríamos quererías quererían
Pretérito Mais que Perfeito quejira quejiras quejira quejíramos quejírades quejírán	INFINITIVO PESSOAL querer quereres querer querermos quererdes queréren
PARTICÍPIO PASSADO querido	GERÚNDIO querendo
INFINITIVO IMPESSOAL querer	IMPERATIVO quier querei

SABER

INDICATIVO Presente sei sabes sabe sabemos sabeis sáben	CONJUNTIVO Presente saba sabas saba sábamos sábades sában
Pretérito Imperfeito sabie sabies sabie sabiemos sabiedes sabien	Pretérito Imperfeito sabisse / soubisse sabisses / soubisses sabisse / soubisse sabíssemos / soubíssemos sabíssedes / soubíssedes sabíssen / soubíssen
Futuro saberei saberás saberá saberemos sabereis saberan	Futuro soubir soubires soubir soubirmos soubirdes soubíren
Pretérito Perfeito soube soubiste soubo soubimos soubistes soubírun	CONDICIONAL saberie saberies saberie saberiemos saberiedes saberien
Pretérito Mais que Perfeito soubira soubiras soubira soubíramos soubírades soubíran	INFINITIVO PESSOAL saber saberes saber saberemos saberdes sabéren
PARTICÍPIO PASSADO sabido	GERÚNDIO sabendo
INFINITIVO IMPESSOAL saber	IMPERATIVO sabe sabei

SALIR

INDICATIVO Presente salo/salgo sales sal salimos salis sálen	CONJUNTIVO Presente sala / salga salas / salgas sala / salga sálamos / sálgamos sálades / sálgades sálan / sálgan
Pretérito Imperfeito salie salies salie salimos saliedes salien	Pretérito Imperfeito salisse salisses salisse salíssemos salíssedes salíssen
Futuro salirei salirás salirá saliremos salireis saliran	Futuro salir salires salir salirmos salirdes salíren
Pretérito Perfeito sali saliste salíu salimos salistes salírun	CONDICIONAL salirie saliries salirie saliríamos saliriedes salirien
Pretérito Mais que Perfeito salira saliras salira salíramos salírades salíran	INFINITIVO PESSOAL salir salires salir salirmos salirdes salíren
PARTICÍPIO PASSADO salido	GERÚNDIO salindo
INFINITIVO IMPESSOAL salir	IMPERATIVO sal sali

SCREBIR

INDICATIVO Presente scribo scribes scribe screbimos screbis scríben	CONJUNTIVO Presente scriba scribas scriba scríbamos scríbades scríban
Pretérito Imperfeito screbie screbies screbie screbimos screbiedes screbien	Pretérito Imperfeito screbisse screbisses screbisse screbíssemos screbísseades screbíssem
Futuro screbirei screbirás screbirá screbiremos screbireis screbiran	Futuro screbir screbires screbir screbirmos screbirdes screbíren
Pretérito Perfeito screbi screbiste screbiu screbimos screbistes screbírun	CONDICIONAL screbirie screbiries screbirie screbiriemos screbiriedes screbirien
Pretérito Mais que Perfeito screbira screbiras screbira screbíramos screbírades screbíran	INFINITIVO PESSOAL screbir screbires screbir screbirmos screbirdes screbíren
PARTICÍPIO PASSADO screbido / scrito	GERÚNDIO screbindo
INFINITIVO IMPESSOAL screbir	IMPERATIVO scribe screbi

TRAER / TRAIER

INDICATIVO Presente trago / traio trais traí traemos / traíamos traíeis traíen/ trázen	CONJUNTIVO Presente traiga / traia traigas / traías traiga / traia trágamos / tráíamos trágades / tráíades trágan / tráian
Pretérito Imperfeito traie traies traie traíemos traíedes traíen	Pretérito Imperfeito traísse traísSES traísse traíssemos traísseDES traísSEN
Futuro trairei trairás trairá trairemos traireis traíran	Futuro traír traíres traír traíremos traíredes traíren
Pretérito Perfeito troixe / truxe traíste / traziste troixo / truxo traímos / trazimos traístes / trazistes traírun / trazírun	CONDICIONAL trairie traíries trairie traíriemos traíriedes traírien
Pretérito Mais que Perfeito traíra traíras traíra traíramos traírades traíran	INFINITIVO PESSOAL traer / traier traeres / traíeres traer / traier traermos / traíermos traerdes / traíerdes traéren / traíéren
PARTICÍPIO PASSADO traído / trazido	GERÚNDIO traendo / traíendo
INFINITIVO IMPESSOAL traer / traier	IMPERATIVO traí traei / traiei

AMOSTRAGEM VOCABULAR

TOPONÍMIA DA TERRA DE MIRANDA

Mirandês

Aldinuôba
Angueira
Atanor
Augas Bibas
Bal d'Aila
Bal de Mira
Bila Chana de Barceosa
Bilasseco
Caçareilhos
Cércio
Cicuiro
Costantin
Dues Igreijas
Freixenosa
Fuônte Aldé
Fuônte Lhadron
Granja de Silba
Infainç
Malhadas
Miranda de l Douro
Palaçuôlo
Palancar
Paradela
Peinha Branca
Picuôte
Prado Gatón
Pruôba
Quinta de Bal de l Carro
Quinta de Bal de Fuôntes
Quinta de Cordeiro
Quinta de Fernan Pinto
Quinta de Garabatos
Quinta de Fuônte la Taça
Quinta de Réfica
Quinta de San Caetano
Quinta de San Pelaio
San Martino
San Pedro de la Silba
Sendin
Speciosa
Teixeira
Zenízio

Português

Aldeia Nova
Angueira
Atenor
Águas Vivas
Vale de Águia
Vale de Mira
Vila Chã da Braciosa
Vilar Seco
Caçareilhos
Cércio
Cicouro
Constantim
Duas Igrejas
Freixiosa
Fonte Aldeia
Fonte Ladrão
Granja de Silva
Ifanes
Malhadas
Miranda do Douro
Palaçoulo
Palancar
Paradela
Pena Branca
Picote
Prado Gatão
Póvoa
Quinta de Vale do Carro
Quinta de Vale de Fontes
Quinta de Cordeiro
Quinta de Fernão Pinto
Quinta de Garabatos
Quinta de Fonte da Taça
Quinta de Réfega
Quinta de São Caetano
Quinta de São Paio
São Martinho
São Pedro da Silva
Sendim
Especiosa
Teixeira
Genísio

NUMERAIS

1 - <i>Un, Ua</i>	11 - <i>Onze</i>	21 - <i>Bint'i un, Bint'i ũa</i>
2 - <i>Dous, Dues</i>	12 - <i>Doze</i>	22 - <i>Bint'i dous, Bint'i dues</i>
3 - <i>Trés</i>	13 - <i>Treze</i>	23 - <i>Bint'i três</i>
4 - <i>Quatro</i>	14 - <i>Catorze</i>	24 - <i>Bint'i quatro</i>
5 - <i>Cinco</i>	15 - <i>Quinze</i>	25 - <i>Bint'i cinco</i>
6 - <i>Seis</i>	16 - <i>Dezasseis</i>	26 - <i>Bint'i seis</i>
7 - <i>Siête</i>	17 - <i>Dezassiête</i>	27 - <i>Bint'i siête</i>
8 - <i>Uito</i>	18 - <i>Dezuito</i>	28 - <i>Bint' uito</i>
9 - <i>Nuôbe</i>	19 - <i>Dezanuôbe</i>	29 - <i>Bint'i nuôbe</i>
10 - <i>Dieç</i>	100 - <i>Cien</i>	
20 - <i>Binte</i>	200 - <i>Duziêntos</i>	
30 - <i>Trinta</i>	300 - <i>Treziêntos</i>	
40 - <i>Quarenta</i>	400 - <i>Quatro ciêntos</i>	
50 - <i>Cinquenta</i>	500 - <i>Cinco ciêntos / Quenhiêntos</i>	
60 - <i>Sessenta</i>	600 - <i>Seis ciêntos</i>	
70 - <i>Setenta</i>	700 - <i>Siête ciêntos</i>	
80 - <i>Uitenta</i>	800 - <i>Uito ciêntos</i>	
90 - <i>Nobenta</i>	900 - <i>Nuôbe ciêntos</i>	
	1 000 - <i>Mil</i>	1 000 000 - <i>Milhon.</i>

DIAS DA SEMANA

Segunda, Terça, Quarta, Quinta, Sexta, Sábado, Deimingo / Demingo.

MESES DO ANO

Janeiro, Fevereiro, Márcio, Abril, Maio, Junho, Julho, Agosto, Setembro, Outubro, Nobembre, Dezembro.

RELAÇÕES DE PARENTESCO

Mirandês

*Abó, abó de las saias, abuôla, Mai Abó⁴⁰
Abó, abó de las calças, abuôlo, Pai abó⁴¹*

*Afilhada
Afilhado*

*Antenada
Antenado*

Armana

Português

*Avó
Avô*

*Afilhada
Afilhada*

*Enteada
Enteado*

Irmã

⁴⁰ Também se usa, como forma de tratamento em relação à avó, *mai* seguida do nome, por exemplo, *Mai Marie*.

⁴¹ Como forma de tratamento, usa-se também em relação ao avô, *Pai Zé*, por exemplo.

<i>Armano</i>	<i>Irmão</i>
<i>Bizniêta</i> <i>Bizniêto</i>	<i>Bisneta</i> <i>Bisneto</i>
<i>Cumadre</i> <i>Cumpadre</i>	<i>Comadre</i> <i>Compadre</i>
<i>Cunhada</i> <i>Cunhado</i>	<i>Cunhada</i> <i>Cunhado</i>
<i>Filha</i> <i>Filho</i>	<i>Filha</i> <i>Filho</i>
<i>Filhastra</i> <i>Filhastro</i>	<i>Enteada</i> <i>Enteado</i>
<i>Madrasta</i> <i>Padrasto</i>	<i>Madrasta</i> <i>Padrasto</i>
<i>Madrina</i> <i>Padrino</i>	<i>Madrinha</i> <i>Padrinho</i>
<i>Mai</i> <i>Pai</i>	<i>Mãe</i> <i>Pai</i>
<i>Mulhier</i> <i>Home</i>	<i>Mulher (Esposa)</i> <i>Homem (Marido)</i>
<i>Niêta</i> <i>Niêto</i>	<i>Neta</i> <i>Neto</i>
<i>Nuôra</i> <i>Giênro</i>	<i>Nora</i> <i>Genro</i>
<i>Prima</i> <i>Primo</i>	<i>Prima</i> <i>Primo</i>
<i>Sobrina</i> <i>Sobrino</i>	<i>Sobrinha</i> <i>Sobrino</i>
<i>Suôgra</i> <i>Suôgro</i>	<i>Sogra</i> <i>Sogro</i>
<i>Tie</i> ⁴² <i>Tiu</i>	<i>Tia ou Esposa</i> <i>Tio ou Marido</i>
<i>Zorra</i> <i>Zorro</i>	<i>Bastarda</i> <i>Bastardo</i>

⁴² *Tie* e *tiu* são também formas de tratamento utilizadas para pessoas de mais idade que o locutor.